



ABLAÇÃO DE NÓDULO PULMONAR

COMO DEVO ME PREPARAR PARA ESSE PROCEDIMENTO?

Antes da ablação, você deverá consultar com o Radiologista Intervencionista.

- Nesta consulta, **leve consigo todos os seus exames** (exames de sangue, ultrassom, tomografia, biópsias anteriores). Informe ao seu médico se tem **alergias** e sobre **quais medicamentos toma**, pois alguns (como anticoagulantes) podem precisar ser interrompidos ou ajustados para o procedimento.
- Caso seja necessário, novos exames, especialmente para avaliar a função pulmonar, podem ser solicitados antes do procedimento.
- No dia da ablação, você deverá ir ao hospital com um **acompanhante maior de 18 anos**, em **jejum** e com **todos os exames**.

COMO É FEITO O PROCEDIMENTO?

O procedimento é minimamente invasivo, realizado no setor de imagem (Radiologia Intervencionista).

- O médico Radiologista Intervencionista realizará um exame de imagem, geralmente **a tomografia**, para avaliação imediata do pulmão e do nódulo.
- O médico irá lhe posicionar da melhor forma, a fim de ter acesso seguro ao nódulo.
- Em seguida, o médico Radiologista Intervencionista limpará a pele na região da ablação e a cobrirá com campos esterilizados, e então fará uma **anestesia local**.
- A Ablação de Nódulo Pulmonar é geralmente realizada **sob sedação ou anestesia geral**, com a presença de um médico anestesista para aplicá-lo e ajudá-lo a relaxar e manter o conforto.
- Visualizando através da imagem, o médico fará um pequeno corte na pele, por onde serão inseridas a(s) agulha(s) de ablação até alcançar o nódulo.
- O médico Radiologista Intervencionista acompanhará o caminho percorrido pela(s) agulha(s) progressivamente.
- Ao alcançar o alvo, a energia (calor ou frio) será aplicada para destruir o tumor. O médico monitorará a área tratada pelas imagens.
- A ablação costuma ter uma duração variável; ao terminar, o local será protegido por um curativo.

QUAIS SÃO OS RISCOS?

A ablação de nódulo pulmonar é um procedimento seguro com uma taxa de complicações baixa, mas que podem incluir:

- **Pneumotórax:** É a complicação mais comum. Ocorre quando o ar escapa do pulmão para o espaço entre o pulmão e a parede torácica, podendo causar dor/desconforto torácico e dificuldade respiratória. Em geral, não exige tratamento, mas se o volume for grande, pode ser necessária a drenagem torácica.
- **Sangramento (Hemorragia Pulmonar):** Pode ocorrer sangramento dentro do pulmão ou na via aérea (tosse com sangue/hemoptise), que é geralmente autolimitado.
- **Dano a Estruturas Adjacentes:** Risco de lesão a vasos sanguíneos ou brônquios próximos ao nódulo.
- **Embolia Gasosa:** Risco raro, mas grave, de entrada de ar em vasos sanguíneos.
- **Infecção (Pneumonia ou Abscesso):** Risco de infecção no local da ablação.

O QUE DEVO ESPERAR APÓS O PROCEDIMENTO?

Você deve permanecer em **observação no hospital** por um período geralmente de algumas horas a 1 dia após a ablação.

- Neste período, você deverá ficar em **repouso no leito** e seguir as orientações da equipe.
- É comum a realização de um exame de imagem (radiografia de tórax ou tomografia) logo após o procedimento para verificar se houve pneumotórax.
- Enquanto estiver no hospital, se sentir **dor, desconforto, tosse ou dificuldade para respirar**, avise imediatamente a equipe de enfermagem.
- Não havendo complicações e com a liberação médica, você será liberado com o seu acompanhante.

QUAL É O PLANO DE ACOMPANHAMENTO?

No momento da alta, você receberá instruções por escrito dos cuidados que deve ter após a ablação.

- **Não pratique esforço físico importante** durante os primeiros dias após a ablação, conforme orientação médica.
- Após sair do hospital, caso sinta **dor torácica importante, falta de ar progressiva, febre ou tosse com sangue**, retorne imediatamente ao hospital e avise que fez uma ablação pulmonar

Ainda ficou com alguma dúvida? Fale conosco.
(51) 3517.2377 / 99404.4041